

245 003

gricultura e Vet
BTT
2x
4x
12
igido pelo art.

do pelo art.

do pelo art.

do pelo art.

do pelo art.

do pelo art.

do pelo art.

do pelo art.

do pelo art.

REUNIÕES GERAIS

Durante o anno tivemos occasião de apresentar quatro prelecções versando:

- 1.- Hygiene - Sua obrigação.
- 2.- Exorção á Mocidade pelo progresso da Escola.
- 3.- Hygiene industrial - Confronto entre operario industrial e trabalhador rural.
- 4.- Physiologia e Hygiene do trabalho.

SEMANA DOS FAZENDEIROS

Durante a "Semana" teve a Escola o concurso deste Departamento para a realisação de três cursos — Febre aphtosa, Afecções geraes dos bezerros e Prevenção a doenças, hygiene, sôro e vaccina.

Os dois primeiros foram de grande utilidade para os fazendeiros, como attesta o elevado numero de frequencia.

Febre aphtosa - 87 Afecções feras dos bezerros - 73

Enquanto que o curso de Prevenção a doenças, hygiene, sôro e vaccina, apenas teve 13 frequentes, embora se realisasse diariamente.

DEPARTAMENTO

Com o inicio do curso de Bacteriologia, este Departamento nasceu e vem se formando sob adaptações successivas, adaptações estas, que têm constituído o nosso maior trabalho.

As falhas tão frequentes em taes adaptações, sobretudo as technicas, vêm prejudicando o seu desenvolvimento scientifico.

Entre as principaes falhas citaremos: 1ª

1ª - Falta de material

Resentimos sempre da falta dos seguintes material

- a - Autoclave, forno, estufa, geladeira electrica (typo Frigidaire);
- b - Balcões para o trabalho individual dos alumnos, bem como um balcão de azulejo para as analyses clinicas;
- c - Um pequeno compartimento, ao abrigo de correntes de ar, proprio para repicagens e conservação de culturas;
- d - Um microscopio aperfeiçoado;
- e - Um colorimetro para chimica do sangue e outros liquidos organicos;
- f - Um bioterio; e
- g - Drogas para reacções microbiologicas, importadas directamente dos Estados Unidos.

2ª - Accumulo de trabalho

O serviço de laboratorio sempre se apresentou acima da capacidade de trabalho do tecnico unico, que se desdobrou o maximo possivel para satisfazer todas as exigencias de serviço. O servente, muitas vezes e o professor auxiliar, quasi sempre, se viram obrigados a trabalharem alem das exigencia regulamentares. O tempo sendo pouco para os trabalhos de rotina, muitas vezes o Professor auxiliar foi obrigado á noite para poder executar algumas pesquisas scientificas.

3ª - Colaboração

Em primeiro lugar queremos agradecer junto à Directoria a colaboração a nós prestada pelos Departamentos de Phytopathologia, Solos e Adubos e Química.

Foi grande a colaboração da Química, mas por maior que tenha sido, ainda ficou muito aquém do que necessitamos para o serviço de analyse clinica. Ou por falta de material ou por accumulo de trabalho, deixou a Química, muitas vezes, de nos servir. A continuar assim, ainda no proximo anno não conseguiremos executar o programma de laboratorio a que nos obrigamos junto à Directoria. Torna-se pois imprescindivel a colaboração efficiente da Química ou a aquisição do material indispensavel à nossa completa independencia.

A Bacteriologia não se faz sem ambiente proprio e? Professor Souza Araujo, em visita ao Departamento, criticou a sua desorganização e por pouco não exigia de mim, um "ultimatum" aos poderes superiores deste estabelecimento de ensino.

TRABALHOS SCIENTIFICOS

Laboratorio

O controle do exame de laboratorio começou a 15 de Maio de 1934, pelo registro obrigatorio de todo o exame executado, assim podemos apresentar, salvaguardando alguma falhas proprias do inicio de qualquer trabalho, a seguinte estatística:

Exames para o Serviço de Saude	- 1219
Exames para a Clinica Veterinaria	- 71
Exames para particulares	- 32

Serviço de Saude

1 2 2 2

A' medida do possivel, procuramos sempre prestar o nosso maior apoio ao Serviço de Saude e, si algumas vezes, nos retardamos na execução de a qualquer trabalho, fomos levados pela absoluta falta de tempo. O balanço muito nos surpreendeu, quer pelo elevado numero de exames, quer pelo percentual de positivos.

Apresentamos nos quadros abaixo a distribuição de diferentes exames:

Fezes -

Numero total de exames positivos	- 771	Porcentagem	- 75,51%
" " " " negativos	- 250	"	24,49%
Total geral	- 1054		

Distribuição dos exames:

NAT	119	-	15,4%
NA	122	-	15,8%
NT	105	-	14,9%
AT	36	-	4,6%
N	223	-	28,9%
T	105	-	14,9%
A	55	-	7,0%
Oxyuros	3	-	0,3%
Tenia	3	-	0,3%
Negativos	250	-	24,49%
Prejudicados	33	-	
TOTAL	1054	-	

Nos casos positivos tanto observamos infestações simples como infestações mistas, conforme se verifica no quadro abaixo:

Infestações simples -	389	Porcentagem:	50,45 %
Infestações combinadas -	382	"	49,55 %

Incidência nas infestações simples:

Necator	- 223	Porcentagem	57,3 %
Tricocephalus	- 105		26,9 %
Ascaris	- 55		14,0 %
Tenia	- 3		0,77%
Oxyuros	- 3		0,77%

Incidência dos diferentes generos nas infestações combinadas:

Necator	- 346	Porcentagem	39,0 %
Ascaris	- 277		31,3 %
Tricocephalus	- 260		29,6 %

Considerando isoladamente a incidência dos treis generos no numero total de individuos parasitados, verificaremos no quadro abaixo grandeta predominancia de Necator:

Necator encontrado	569	vezes nos	771	parasitados, ou seja	73,8 %
Tricocephalus	365	"	771	"	47,2 %
Ascaris	332	"	771	"	43,0%

Exames de urina

Apenas citaremos o numero total (94) pois por falta de material nunca passamos das pesquisas de puz e albumina.

Soro diagnostico da syphilis

Apenas fizemos 44 exames, assim distribuidos-			
Wasserman		Hecht-Weimberg	
Positivos - 4		Positivos - 7	
Negativos - 22		Negativos - 8	
Duvidoso - 1		Duvidosos - 2	
Total - 27		Total - 17	

Disenteria

Positivo bacillar	- 3
Positivo para protozoario flagellado	- 2
Negativos	- 55
Total	- 10

Vaccinas autogenas

Para infecções pyogenas - 6

Pelle	
Positivos (Mycoses) - 4	
Negativo - 1	
Total - 5	

Secreção uretral

Positivo - 1	
Negativos - 3	
Total - 4	

Escarro

Positivo - 1	(0 doente não fazia parte do quadro da Escola).
Negativos - 3	
Total - 4	

Exames para a Clinica Veterinaria

A pedido dos Professores Fabiano Alves, Rodrigues Valle e directamente da Zootechnia, tivemos occasião de fazer alguns exames, para nós de maxima importancia, pois serviram de demonstrações praticas aos alumnos. Apenas sentimos que tenham sido tão poucos e fazemos votos para que se multipliquem no proximo anno.

Distribuição:

Fezes	-	30
Bacteriologicos	-	22
Bacterioscopicos	-	10
Inoculações	-	4
Histologicos para raiva	-	4
Urina	-	2
Total	-	72

Exames externos

A maioria dos exames externos ficaram sem registro até á data da publicação do acto nº 173, regularizando o serviço de laboratorio; apenas contamos com os seguintes dados:

Disenteria	-	8
Urina	-	6
Hemocultura	-	5
Widal	-	4
Bile	-	3
Bacterioscopicos	-	2
Fezes	-	2
Vaccina autogena	-	1
Rivalta	-	1
Total	-	32

Eis em synthese o resultado do nosso trabalho de laboratorio durante o anno de 1934, que se mostrou muito aquem do que desejaríamos produzir.

Razões — falta de material, excesso de serviço para um só tecnico.

Para terminar resta-me mencionar a efficiente collaboração profissional do Dr. José Maria Carneiro, cujo nome constantemente se encontra nos resultados de exames.

PESQUISAS SCIENTIFICAS

Por razões mais de uma vez mencionadas neste relatorio, o Departamento não se achou em condições de encaminhar e resolver o problema scientifico, com perfeita segurança. Poucas vezes pudemos ultrapassar os limites da rotina, entretanto despertou-nos interesse scientifico os seguintes trabalhos:

Aviario

Durante todo o anno esteve o aviario sujeito á enzootias e epizootias

com elevado indice de mortalidade.

Notamos como principais infecções: diphteria, coccidiose, colera aviaria, infecções typhoides. Mu

Muito nos interessou principalmente o primeiro surto de diphteria, pelo facto do exame bacterioscopico revelar a presença de um Spirocheta sem citações na bibliographia da Escola.

Em segundo logar citaremos duas epizeotias de pintos, ainda na bacteria. Conseguimos isolar e colleccionar o agente etiológico, bem como os dados epizeoticos, para que em occasião opportuna possamos apresentar um estudo interessante, talvez em "Seminar".

Quanto ao problema da coccidiose, cuja importancia se depreheende do seu elevado indice de incidencia (33 % - Doutorando Nestor Giovinne), pouco poderia fazer este Departamento em seu controle, uma vez que se acha ligado unicamente a principios fundamentaes de hygiene. Examinando-se as condições hygienicas do aviario (em relação á coccidiose) verifica-se que mais logico será eliminar o aviario do que combater a coccidiose.

Bovinocultura

Tivemos que estudar treis infecções: aborto, mastite e morte subita sem causa apparente.

Não excluimos absolutamente a Brucella abortus por não termos feito provas de agglutinação, entretanto cremos poder ligar o aborto ao Corynebacterium (bovis ou plogenis) pelo facto de o isolarmos em dois dos treis casos de aborto verificados.

Num caso adeantado de mastite, com perda total do ubere, verificamos tratar-se de infecção mixta. A prova de acidez para controle de mamite (Hagan - Cornell University), a prova de coagulacao feita em doze vacas do estabulo, em pleno período de lactação, revelou existencia de dois casos positivos e treis suspeitos. É de grande importancia esta prova para a verificação dos casos sub-agudos e chronicos, principais responsaveis pela propagação do mal, na ordenha.

Dos treis casos de morte subita, que estudamos, só no ultimo conseguimos identificar até genero o agente etiológico. Pensamos sempre em carbunculo, mas as provas bem encaminhadas neste ultimo caso, levou-nos á conclusão de que se trata de um Clostridium, bacillo anaerobio esporulado, pertencente ao grupo das bacterias da gangrena.

Suinocultura

Infelizmente para a pratica dos alumnos, a suinocultura apenas uma vez solicitou a collaboração deste Departamento. Tratava-se de uma epizootia, apresentando como principaes symptomas — poliúria, lematúria e inappetencia. Os Drs. Rodrigues Valle e Joaquim Fernandes Braga, attribuiram como agente causal a intoxicação pela terebentina, applicada com fins therapeuticos, contra a verminose. Longe deste Departamento refutar o diagnostico de qualquer collega, entretanto por dever scientifico, não podemos deixar de mencionar o isolamento de uma bacteria do genero Salmonella, para cujo diagnostico de especie, infelizmente não possuímos meios, de momento. Pensamos tratar-se da Salmonella suipestifer, agente causal do typho dos leitões e ainda hoje ligado, por innumerous auctores, á hog-colera.

COLLEÇÃO SCIENTIFICA

Desde de o inicio do nosso trabalho, vem se tornando cada vez maior o nosso interesse por colleções scientificas bacteriologicas e parasitologicas. O nosso campo experimental é bem grande e com o tempo, certamente conseguiríamos formar uma boa colleção, mas até lá, seria grande o prejuizo de trabalho praticos dos alumnos, que muitas vezes, não encontrariam entre os animaes doentes, o microbio que lhes interessasse no momento.

Outrosim todo o trabalho de diagnose presuppõe o controle com uma especie de colleção, ~~de~~ diagnose perfeitamente estabelecida. Dirigimos nossos pedidos para differentes centros scientificos, nacionaes e estrangeiros e, pelas promessas recebidas, contamos para o proximo anno, com uma boa colleção — cerca de duzentas especies pathogenicas para animaes.

CONTROLE SCIENTIFICO

Pela capacidade do actual e dos futuros technicos, o nosso Departamento se encontra com um atrazo de algumas dezenas de annos, em relação aos grandes centros scientificos. E este atrazo tende a se multiplicar se não procurarmos andar parallelamente aos outros centros, no conhecimento das novidades scientificas. Para isso tornam-se imprescindiveis as seguintes medidas:

1ª - A boa bibliographia — livros e revistas scientificas de bacterio-

lógica, parasitologia, immunologia e technica de laboratorio.

2ª - Fichario obrigatorio dos folhetos e revistas.

3ª - Estagio dos technicos nos Institutos scientificos do Rio e São Paulo.

PORTE ECONOMICA

Esta parte será fornecida, em separado, pela Contadoria da Escola.

CONCLUSÃO

Ao terminar quero agradecer a assistencia de quantos têm colaborado connosco na organização do Departamento e efficacia dos nossos trabalhos. Citaremos especialmente os dois serventes, José Marcolino Barcellos e José da Silva Guimarães, possuindo ambos uma capacidade de trabalho verdadeiramente surprehendente.

Agradecemos a Directoria a confiança que em nós depositou e valioso concurso que sempre nos prestou, para cabal desempenho da nossa tarefa.

Continuaremos a empregar o nosso maior esforço, para o progresso deste Departamento, particula minima no engrandecimento desta Casa, de Minas e do Brasil.

Viçosa, 26 de Dezembro de 1934
Departamento de Parasitologia e Bacteriologia

Walter Scofield

Walter Scofield